



A PARTICIPAÇÃO DE UMA DISCENTE DE ENSINO À DISTÂNCIA NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PIBIC UNIFANOR WYDEN 2023-2024

IZABELLY VICTÓRIA VILLEGAS SOUSA; VICENTE DE PAULO AUGUSTO DE
OLIVEIRA JÚNIOR

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo, com uma metodologia lógico-dedutiva, com apresentação de relato de experiência, apresentar como se desenvolveu a participação de uma discente do Curso Superior de Tecnologia em Investigação Forense e Perícia Criminal, ofertado na modalidade à distância do Ensino Digital Wyden, no Projeto de Iniciação Científica e de Pesquisa oferecido pelo Centro Universitário Fanor Wyden – UniFanor Wyden, em Fortaleza/CE. No primeiro semestre de 2023, fui contemplada com uma bolsa de iniciação científica, vinculada ao meu curso do ensino à distância. Produzimos pôsteres, resumos simples, resumos expandidos e alguns artigos científicos completos, que foram submetidos a eventos nacionais e internacionais. Consegui produzir 19 (dezenove) trabalhos, para 15 (quinze) eventos distintos, todos alcançando aprovação, e alguns deles já foram publicados, tanto em capítulos de livros, quanto em anais de eventos. Um deles, inclusive, foi apresentado em língua inglesa, e me rendeu, junto de outros eventos, que apresentou certificação italiana, minhas primeiras certificações internacionais. Utilizamos a pesquisa bibliográfica para a produção dos trabalhos, com método lógico-dedutivo, a partir de recursos como a biblioteca virtual, disponibilizada pela Instituição de Ensino Superior que estudo, artigos publicados, legislação, entre outros. Os resultados têm sido muito satisfatórios, pois vários trabalhos foram aceitos e consigo perceber a melhoria das minhas produções. Tenho o objetivo, juntamente com meu orientador, de produzir mais e mais trabalhos, melhorando a maneira como faço as pesquisas e ter uma maior evolução acadêmica, como também a preparação para possíveis carreiras que gostaria de seguir.

Palavras-chave: PIBIC; Iniciação Científica; Ensino à Distância; Investigação Forense e Perícia Criminal; Pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo, com uma metodologia lógico-dedutiva, e no formato de relato de experiência, apresentar como se desenvolveu a participação de uma discente do Curso Superior de Tecnologia em Investigação Forense e Perícia Criminal, ofertado na modalidade à distância do Ensino Digital Wyden, no Projeto de Iniciação Científica e de Pesquisa no primeiro semestre referente ao período 2023-2024 (PIBIC UniFanor Wyden 2023-2024), oferecido pelo Centro Universitário Fanor Wyden (UniFanor Wyden), em Fortaleza/CE. No primeiro semestre de 2023, fui contemplada com uma bolsa pelo programa, vinculado ao meu curso, que é ofertado na modalidade à distância. Durante esse período, produzimos pôsteres, resumos simples, resumos expandidos e alguns artigos científicos completos, que foram submetidos a eventos nacionais e internacionais.

Estou fazendo o relato de experiência sobre o PIBIC para que outros alunos tenham a oportunidade de saber como funciona, quais os benefícios e tudo o que se pode alcançar participando de algo tão importante como o PIBIC. O tema principal que escolhi para o meu

projeto do foi sobre Direito Ambiental, no qual o título da minha pesquisa é “Desastres Ambientais e os reflexos da Responsabilidade Civil Agravada: Uma análise do rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho”. Escolhi esse tema pois desde que os desastres aconteceram, os processos seguem estagnados e as empresas não cumpriram as medidas de restauração ambiental propostas. Tenho como objetivo falar sobre a responsabilidade civil agravada nesses dois casos.

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

No primeiro semestre de 2023, fui contemplada com uma bolsa de iniciação científica, vinculado ao meu curso superior de tecnologia em Investigação Forense e Perícia Criminal, do Ensino Digital Wyden. Durante esse período, produzimos pôsteres, resumos simples, resumos expandidos e alguns artigos científicos completos, que foram submetidos a eventos nacionais e internacionais.

Escolhi uma temática em Direito Ambiental para tentar o projeto porque, das disciplinas que cursei, foi aquela em que não me saí tão bem. Queria aprender mais sobre a área, e, motivada a me aprimorar nessa matéria, participei para pesquisar na área de Direito Ambiental, Perícia Ambiental e sustentabilidade.

Inicialmente, não sabia como começar, mas meu orientador me indicou pesquisarmos a teoria do risco agravado e os acidentes ambientais de Mariana/MG e Brumadinho/MG. Ao realizar a primeira pesquisa, verifiquei que sua produção tem sido bem difícil, pois é um pouco puxado para apresentar diversos elementos do tema e, como trabalho, não tenho tanto tempo quanto gostaria para focar tanto na pesquisa.

Ainda assim, aproveito todos os momentos que tenho para estudar, melhorar minhas produções e aplicar as ideias que meu orientador me repassa, ainda que esteja em deslocamento – porque moro em Horizonte/CE – município localizado no interior do Estado do Ceará, mas próximo da região metropolitana de Fortaleza/CE – e até mesmo aguardando o retorno para casa, após as aulas. Nesse período, ter adquirido um tablet para me auxiliar nos estudos foi excelente, bem como ter descoberto que, como aluna Wyden, tenho acesso a recursos e benefícios na Instituição que apoiam minhas pesquisas e estudos, como o acesso gratuito ao pacote Microsoft Office, na versão de estudantes, com o meu e-mail institucional, ou, ainda, poder utilizar o Minha Biblioteca e outras bibliotecas virtuais que estão disponíveis no Sistema do Ambiente Virtual de Aprendizagem (SAVA).

O primeiro trabalho, em formato pôster, foi enviado para um evento internacional organizado pela Universidade Católica Bom Bosco (UCDB), e um outro, como artigo científico, enviamos para o Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), que é o maior evento jurídico de pesquisa científica no Brasil. Ambos foram aprovados, e, como o CONPEDI somente permite a apresentação por mestres ou doutores, meu orientador ficou responsável pela sua apresentação, com o evento ocorrendo em Fortaleza/CE, no Centro Universitário Christus (Unichristus), e fiquei responsável pelo evento da UCDB.

Estava nervosa, mas consegui apresentar bem o trabalho, recebendo elogios dos avaliadores, mesmo sendo um pôster.

Em seguida, iniciei a produção de outros trabalhos, com temática derivada da original, e abordando a perícia ambiental como instrumento de alcance do princípio da precaução. Nesse tema, enviamos para mais eventos: um internacional de Direitos Humanos, organizado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); um para o V Congresso Jurídico organizado pela Comissão de Ensino Jurídico da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Ceará (OAB/CE); um para o evento Sustentare, apoiado pela CAPES e que também é internacional e interdisciplinar; um para o UniFanor Experience, evento organizado pela Pró-reitoria de pesquisa, extensão e internacionalização do UniFanor Wyden; e um para a Semana de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Desses, apresentei próxima à submissão o da UFMS e o da UFC. Também estava nervosa, mas tentando aprimorar o que pude da apresentação anterior. O tema e o trabalho também foram muito elogiados, e fiquei muito feliz por conseguir apresentar mais informações do que anteriormente havia demonstrado. Meu orientador, mesmo sem estar o tempo inteiro na sala virtual, estava me auxiliando e assistindo.

O evento da OAB/CE foi o único dos que já ocorreram que não pude apresentar, porque estava em uma importante ação no trabalho, na Secretaria de Direitos Humanos de Fortaleza/CE. Nele, meu orientador apresentou o trabalho e, após muitos elogios da banca examinadora, conseguimos aprimorar o tema para uma derivação, envolvendo ensino jurídico e perícia ambiental. A partir dessa derivação, construímos mais um trabalho, enviado para o Conselho de Altos Estudos em Educação (CAEduca), evento especializado em educação.

No CAEduca 2023, mais uma experiência distinta: foi minha primeira gravação em vídeo de minha apresentação. Particularmente, não gosto de gravações, porque fico mais nervosa preparando uma apresentação e planejando-a anteriormente, do que desenvolvendo o conteúdo na hora. Ainda assim, e com muita insistência do meu orientador de que conseguiria, gravei a apresentação e submeti ao evento. Fiquei muito surpresa e feliz de que esse trabalho foi escolhido como o melhor do Grupo de Trabalho que enviei, e é finalista a um prêmio no evento. O esforço para desenvolvê-lo e os resultados alcançados me deixaram muito feliz.

Entretanto, tive uma experiência distinta no UniFanor Experience. Mesmo sendo um evento local, e na minha Instituição de Ensino Superior, era a primeira vez que apresentava um trabalho presencialmente. Ainda como aluna de um curso de ensino à distância, ter essa experiência foi completamente diferente. Nesse modelo, apresentei 5 (cinco) trabalhos distintos. Três relatos de experiência – um do PIBIC, outro de minha participação no Projeto de Extensão Bons Vizinhos (projeto de extensão do UniFanor Wyden, que promove atendimentos a duas comunidades carentes em Fortaleza/CE, que são a comunidade do Gengibre e da comunidade do Poço da Draga), da Instituição e outro acerca de minha participação em uma disciplina extensionista do meu curso de Direito – e outros dois mais teóricos, na minha linha de pesquisa na Iniciação Científica.

Após muitos elogios da banca, percebi que uma apresentação presencial foi excelente para meu desenvolvimento, e me auxiliou muito na segunda apresentação presencial que fiz, em evento organizado pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (UniNassau), em um hotel em Fortaleza/CE. Apesar do cansaço, e de apresentar durante o período de avaliações e de apresentação de resultados em disciplinas extensionistas, fiquei muito feliz com o que pude desenvolver.

Finalmente, tive alguns eventos que foram ainda mais marcantes. No *International Student Symposium* (ISS), simpósio internacional, e que deveria ser apresentado em língua estrangeira, pude apresentar em inglês, e fiquei muito animada por poder desenvolver novamente o que aprendi no meu curso de idiomas, em Horizonte/CE. Tive ajuda, inclusive, de um dos meus professores de curso, para treinar a dicção e atentar mais para o sotaque que utilizei. Fiquei muito feliz com o resultado, mas admito que muito nervosa.

Nos dois últimos eventos do semestre, já cansada, me animei com um que tinha apresentação virtual, mas com certificação dupla, em português e em italiano. Foi um bom evento, e pude apresentar com maior tranquilidade, após tantas participações anteriores. No outro, mesmo na correria por estar quase no mesmo horário de minha aula, em que apresentei os resultados da participação de meu grupo na disciplina extensionista de Direito de Família e Sucessões, do curso de Direito.

3 DISCUSSÃO

Apesar de ainda não terem ocorrido outros eventos para os quais submeti trabalhos, posso afirmar que é muito gratificante verificar que meus trabalhos estão sendo bem avaliados

e estou ganhando notoriedade em alguns eventos em que passo. Comecei a ganhar confiança na minha vida acadêmica e acreditar mais em mim. Meu LinkedIn passou a ser alimentado de forma constante, e vou atualizar o meu currículo Lattes nas férias. O PIBIC vem sendo muito importante, pois estou conseguindo ampliar meus horizontes.

Em um período de 6 (seis) meses, vivi experiências que nunca pensei estarem ao meu alcance, conheci pessoas de todos os lugares do país e fiz muitas conexões importantes para meu aprendizado e evolução acadêmica. A orientação que estou recebendo é a base principal de tudo isso que está acontecendo. O prof. Vicente tem me preparado perfeitamente para os eventos que preciso apresentar, sempre me mostrando caminhos que posso seguir em minhas pesquisas e por ter me apresentado a todas essas possibilidades.

Um dos motivos pelo qual escolhi participar do PIBIC foi quando meu orientador me convidou para produzir pesquisas juntamente a ele, pois verifiquei uma oportunidade de aprender com uma das pessoas que considero excelente como professor e expandir minha visão como estudante.

4 CONCLUSÃO

Aprendi bastante nesse período de seis meses, tive palestras muito importantes para a construção das minhas pesquisas, pude presenciar apresentações de outras pessoas nos eventos que participei e pude perceber que meus trabalhos podem ser ampliados para temas não tão convencionais, aprendi a ter confiança em minhas produções e reconhecer que tenho capacidade para realizar essas pesquisas e apresentações.

Assim, consegui enviar esses 19 (dezenove) trabalhos para 15 (quinze) eventos distintos, todos alcançando aprovação, e alguns deles já foram publicados, tanto em capítulos de livros, quanto em anais de eventos. Um dos trabalhos, inclusive, foi apresentado em língua inglesa, e me rendeu, junto de outros eventos, que apresentou certificação italiana, minhas primeiras certificações internacionais. Utilizamos a pesquisa bibliográfica para a produção dos trabalhos, com método lógico-dedutivo, a partir de recursos como a biblioteca virtual, disponibilizada pela Instituição de Ensino Superior que estudo, artigos publicados, legislação, entre outros. Os resultados têm sido muito satisfatórios, pois vários trabalhos foram aceitos e consigo perceber a melhoria das minhas produções. Tenho o objetivo, juntamente com meu orientador, de produzir mais e mais trabalhos, melhorando a maneira como faço as pesquisas e ter uma maior evolução acadêmica, como também a preparação para possíveis carreiras que gostaria de seguir.